



**Universidade de Brasília  
Instituto de Artes  
Departamento de Artes Visuais**

**MARINA DE PAULA TIVERON**

**A CONSTRUÇÃO DO LIVRO INFANTIL  
TULA E RAUL**

**BRASÍLIA - DF**

**2021**

**MARINA DE PAULA TIVERON**

**A CONSTRUÇÃO DO LIVRO INFANTIL  
TULA E RAUL**

**Trabalho de conclusão de curso de Artes  
Visuais, habilitação em Bacharelado em Artes  
Plásticas, Departamento de Artes Visuais do  
Instituto de Artes da Universidade de Brasília  
Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Andrea Campos de  
Sá**

**BRASÍLIA - DF**

**2021**

**Universidade de Brasília (UnB)**

**Instituto de Artes (IdA)**

**Bacharelado em Artes Plásticas**

**Banca examinadora composta por:**

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Andrea Campos de Sá (Orientadora)**

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Nivalda Assunção de Araújo (Membro efetivo)**

**Prof. Dr. Vicente Carlos Martínez Barrios (Membro efetivo)**

**TIVERON, Marina de Paula**

**A construção de um livro infantil: Tula e Raul**

**Monografia (Bacharel em Artes Plásticas) – Universidade de Brasília, Brasília, 2021.**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Andrea Campos de Sá**

**Endereço: Universidade de Brasília. Campus Universitário Darcy Ribeiro – Asa Norte.**

**Brasília**

**– DF – Brasil. CEP 70910-900.**

**Site: < <http://www.ida.unb.br> >.**

## **Agradecimentos**

Assim que decidi que seguiria minha carreira por meios não convencionais, escolhendo a ilustração, pude contar com algumas pessoas que gostaria de agradecer pelo nome e com o mais profundo sentimento.

Primeiramente à minha mãe, Luciana. Jamais imaginava que teria tanto apoio e confiança de alguém na vida, com tanto carinho e admiração. Ao meu pai, Henrique que decidiu investir nos meus resultados e no meu potencial. Aos meus amigos que desde antes de qualquer carreira profissional ser real já estavam mostrando seu apoio. Especialmente para a realização deste projeto gostaria de agradecer a Victoria, Luiza e Gabrielle por tudo. Aos familiares que apoiam meu desenvolvimento profissional.

A todos que de alguma forma me inspiraram e também investiram na publicação deste livro, todos os apoiadores do Catarse e aos que ajudaram na divulgação.

Agradeço à Professora Dr<sup>a</sup>. Andrea Campos de Sá pela orientação durante a diplomação e aos professores Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Nivalda Assunção de Araújo e Prof. Dr. Vicente Carlos Martinez Barrios pela participação na banca e avaliação.

## **Resumo**

Este trabalho de conclusão de curso visa narrar as etapas do processo de construção e desenvolvimento de um livro infantil ilustrado. Neste relato, são abordados o método de realização e artifícios empregados em cada etapa: começando pela criação do roteiro, passando pelo desenvolvimento da identidade visual até a distribuição comercial do livro criado. Além disso, este trabalho aborda a poética da autora na construção do livro Tula e Raul.

**Palavras-chave: Ilustração, imagem, livro infantil, composição.**

## Sumário

Lista de Imagens .....	07
1. Introdução .....	08
2. A construção do livro infantil.....	09
2.1 . A construção da narrativa .....	10
2.2 . A construção das imagens... ..	13
3. A distribuição e divulgação do livro.....	17
4. Considerações finais... ..	21
5. Referências bibliográficas.....	22
6. Anexo.....	24

## Lista de Imagens

Fig. 01 – Página dupla do livro Tula e Raul .....	09
Fig. 02 – Uso da diagonal para criar dinamismo e conduzir a leitura do espectador.....	14
Fig. 03 – Estudo de design de personagem de Tula.....	14
Fig. 04 – Design de personagem das figuras humanas .....	15
Fig. 05 – Storyboard do livro.....	16
Fig. 06 – Mockup do livro .....	17
Fig. 07 – Capa do livro.....	18
Fig. 08 – Imagens de divulgação do livro.....	19
Fig. 09 – Campanha de financiamento coletivo na plataforma Catarse.....	19
Fig. 10 – Merchandising do livro.....	20
Fig. 11 – Estudo dos personagens .....	20
Fig. 12 – Página de apresentação das personagens humanas no livro .....	21

## **1. Introdução**

O presente trabalho discorre sobre o processo de criação de um livro infantil ilustrado intitulado Tula e Raul, desde a sua concepção à sua distribuição comercial. Trata-se de um projeto criado como experimento artístico, cuja execução das ilustrações e do texto foram realizadas pela autora.

O livro “Tula e Raul” aborda questões ambientais além de temas como amizade e família, de forma leve, de fácil compreensão e aberta à exploração de cada leitor.

Foi necessária uma pesquisa extensa para que a construção do livro resultasse em um trabalho harmônico, com resultado satisfatório, que agradasse o público-alvo.

Como um trabalho de caráter comercial, foi necessária a realização de uma pesquisa de mercado para que o sucesso de vendas fosse estendido a todos os outros membros do projeto.

Por fim, foi feita uma reflexão sobre como os ensinamentos do curso de Artes Visuais foram essenciais para a construção da identidade visual do livro e da poética nele contida.

Convido você, leitor, a adentrar nessa jornada sem expectativas, a fim de vivenciarmos, juntos, as etapas da construção do livro.

## 2. A construção do livro infantil

De uma perspectiva editorial, os livros infantis são pensados de acordo com a idade: quanto mais velha a criança, menos imagens e mais palavras o livro possui, até o número de 400 folhas de prosa ser alcançado na literatura juvenil. E inversamente, quanto mais nova ela for, a narrativa se constitui pela sequência das imagens.

Por experiência própria, eu diria que as palavras para crianças são curiosas, mas também, assustadoras. De alguma forma lógica, elas veem as palavras e as associam a sons, frases e diálogos. Isso porque a relação palavra/imagem pode ser ilimitada. Porém, para a pequena mente humana de 5 a 6 anos de idade, prestes a enfrentar a alfabetização, as informações apreendidas por imagens são mais marcantes.

A publicação de um livro infantil infere a existência de um planejamento narrativo. Independentemente da existência ou não do texto escrito, o planejamento de uma história ilustrada coerente e assertiva é fundamental para que a narrativa seja apreendida pelo pequeno leitor. Contudo, mais do que discutir questões educacionais e psicológicas, este trabalho propõe abordar o poder narrativo das imagens na construção do livro ilustrado. Livro com texto e ilustrações autorais, voltado para crianças de 5 a 9 no qual criei as ilustrações e o texto narrativo.



Fig.1 - Página dupla do livro *Tula e Raul*

No curso Bacharelado em Artes Plásticas, nos é ensinado o potencial da imagem, afinal, sem ela, o que seria das Artes Visuais? É a partir das imagens que são abertas as possibilidades da interação do espectador com o livro. Mas quando se pensa em criar um trabalho para um público tão específico? Como fazê-las interagir com esses pequenos?

Nessa situação, é preciso pesquisar as ferramentas adequadas para a construção do livro proposto. Mas de quais ferramentas se trata? Então, aqui abrirei espaço para destrinchá-las porque, afinal, esse trabalho está com o tempo cronometrado para ser concluído e com a linha de chegada bem definida: a publicação do livro.

A construção das imagens e do texto se configura como a produção do conteúdo dos sonhos e como o modo de manifestar meu fazer artístico no campo da ilustração.

## **2.1. A construção da narrativa**

A estruturação da narrativa e a coerência entre texto e imagem são primordiais no livro ilustrado. Deixando claro quando menciono narrativa, quero dizer a tradicional história ou a série de acontecimentos que gera outros acontecimentos.

Na elaboração do livro, me encontrei na situação de ser simultaneamente a criadora das imagens e escritora da história. Lendo o livro “Como Escrever Histórias” de Raoni Marqs, compreendi a necessidade de se estruturar essa etapa do processo, e que o pontapé inicial deve ser simples e sucinto. Por isso, o autor sugere que toda a história caiba numa frase e que ela seja interessante e de fácil compreensão. Marqs sugere, também, que se estabeleça o gênero da história e o conflito principal do enredo, que pode ser uma lição de moral, um ensinamento ou mensagem educativa, já que uma história sem conflito pode se tornar desinteressante – uma leitura sem propósito.

Acredito que o enredo voltado ao público infantil deve ser bem trabalhado. Afinal, ele é o ponto alto do questionamento da história e é justamente ele que contém o poder de expansão de uma mensagem, seja ela singela ou um grande ensinamento moral.

Existem, no gênero do livro infantil, diversas abordagens, logo, o que será desenvolvido no projeto é consequência do gênero que será adotado. Como Marqs explica, uma boa trama é formada por intenção e conflito. A trama determina o conceito e o papel do protagonista dentro da história. Como afirma esse autor o “conceito é um trailer. A sua trama é o filme: não decepcione os seus fãs.” (p. 38).

Confesso que nunca me considerei autora, por isso, o processo da escrita foi uma grande batalha interna. Foram necessárias muitas páginas de escrita e mudanças múltiplas no conceito da trama. Mas o relevante para a construção da narrativa do livro foi a definição do público-alvo, porque como já dito, a quantidade de palavra deve ser proporcional a faixa etária da criança.

A princípio, tentei criar um *Wordless (or nearly wordless) picturebooks*, conceito introduzido pela autora E. Arizpe no artigo *Meaning-making from wordless (or nearly wordless) picturebooks: what educational research expects and what readers have to say* (2013), onde é abordado o conceito de livro de imagem sem palavras ou quase sem palavras.

É interessante destacar a definição internacional de livro infantil como “livro de imagens”, aquele com foco voltado ao público da primeira infância. Contudo, contendo palavras ou não, o que de fato conta a história são as imagens, exatamente o que visei realizar neste projeto.

Seguindo as orientações contidas na leitura citada, o próximo passo foi redigir a história, cujo início foi um rascunho desordenado, escrito a partir dos devaneios que eu anotava aleatoriamente; processos mentais que ajudaram a construir o universo do livro dentro de mim.

Por fim, pesquisando as formas possíveis de narrativa, vaguei por várias linguagens do campo das artes visuais, tais como, o cinema, os quadrinhos, animação e o livro ilustrado, e decidi escrever a trama em formato de poesia, como se já não fosse complicado o bastante apenas escrever em prosa!

Para este livro, minha intenção foi abordar um tema de meu interesse e inspirado em memórias: a preservação ambiental, especificamente, a fauna e a flora do Cerrado brasileiro, região onde nasci. Com o tema bem definido parti para a produção do texto e pesquisa das imagens.

A partir do título Tula e Raul, trago alguns esclarecimentos sobre a trama. Trata-se dos protagonistas da história que habitam cenários contrastantes: a cidade e a natureza. A seguir, cito a sinopse exposta na contracapa do livro.

Tula é uma menina aventureira e muito curiosa. Ao deixar sua casa um dia para ir brincar no bosque, ela encontra animais onde jamais havia visto. De primeira, o encontro não foi agradável, mas no dia seguinte ela consegue se aproximar a conversar com os bichos. Ela descobre que seus novos amigos foram expulsos de onde moravam porque o bosque está sendo desmatado pouco a pouco. A partir daí, com seus novos amigos, especialmente o lobo-guará Raul, a menina tenta mobilizar sua comunidade para mudar a situação e preservar o lar dos bichos e a natureza que rodeia sua casa.

Uma das referências mais importantes para a concepção da narrativa foi a autora e ilustradora argentina Natalia Méndez que ministrou um curso intitulado “Técnicas Narrativas para Livros Infantis”, curso que caiu como uma luva para a elaboração do presente trabalho.

Méndez discorreu sobre o processo editorial, o que foi de grande ajuda para o entendimento do aspecto técnico da minha atuação como ilustradora, bem como sobre o papel do texto na história ilustrada.

No curso, aprendi muito sobre os primeiros livros infantis e o porquê deles terem demorado tantos séculos para existir, como por exemplo, a ideia que as crianças não são pequenos adultos, mas humanos em desenvolvimento; que a educação voltada para o desenvolvimento emocional e cognitivo das crianças foi tema discutido somente nos últimos duzentos anos.

Outro aspecto abordado no curso, muito importante para este trabalho, foi a questão da tradução do texto em imagem; do entendimento que a imagem carrega as línguas de todos os lugares, e que é preciso saber transcrever o idioma em imagem para a compreensão da mensagem.

Seguindo os passos de Natalia Méndez, iniciei o processo de organização das páginas do livro, mesmo antes de riscar o papel e de pensar como seria a sua paginação. Tendo em mente a estrutura da narrativa e das ferramentas necessárias para construí-la, o foco da pesquisa se voltou para a linguagem do desenho.

## 2.2. A construção das imagens

Foi necessário recordar os estudos de desenho, realizados nas diversas disciplinas dessa linguagem durante o curso, e desenhar muito para aprimorar e ter o máximo de resultados na elaboração do livro. Pois, em um livro ilustrado, é muito importante que a composição das páginas seja pensada para a transmissão da mensagem, ou seja, o olho do leitor deve ser induzido à leitura pela disposição do texto na página ou guiado pelo uso de diagonais, das cores, do uso de grid, da disposição das imagens etc. Como decidi que os protagonistas da história seriam os pilares da construção visual da narrativa, foram eles os primeiros a tomarem forma no processo.

A construção dos personagens principais e de alguns coadjuvantes teve seu design destrinchado ao máximo. A elaboração do cenário da história resultou da pesquisa sobre referências reais de natureza, de modo a criar uma ambientação crível e identificável e com uma estética que se encaixasse ao perfil dos personagens criados.

Até esse estágio do processo, a paginação do livro não estava definida, somente quando os personagens, cenários e o texto ficaram prontos que cada página começou a tomar forma. E para essa tarefa, utilizei o método *storyboard*, comum em animações e outras produções. Prática que consiste na criação de *thumbnails* (miniaturas pequenas e simplificadas de uma arte final) de quadro por quadro, nesse caso, página por página de toda a história em sua divisão já planejada.



Fig.2 - Exemplos de diagonais para criar dinamismo e conduzir a leitura do espectador.

Não pretendo descrever com detalhes o intenso trabalho para concluir o design das personagens, mas posso dizer que a repetição, quase até a exaustão, me levou à satisfação de um design coerente e adequado para a proposta.



Fig.3 - Estudo de design de personagem de Tula



Fig.4 - Design de personagem finalizado das personagens humanas do livro

Este processo exige do ilustrador um trabalho feito com certa rapidez para que a ideia seja aplicada da forma mais simples e direta, sem grandes detalhes, e tendo em mente sempre a composição que favorece a dinâmica de leitura da imagem, o foco principal de cada quadro e o local onde o texto será inserido. Outro tipo de prática similar a essa, feita em trabalhos do gênero, são os testes de cor, aplicados em pequena escala, para avaliar a distribuição da cor por do trabalho e conferir se ela está de acordo com o sentimento que o artista gostaria de expressar. Utilizando esses métodos, a composição das páginas torna-se mais fluida, resultando na rapidez da construção da identidade visual do livro.

O livro Tula e Raul foi projetado para ter 32 páginas, sempre seguindo o *storyboard* e o planejamento, sendo as modificações feitas apenas quando necessárias para que a coerência do trabalho fosse mantida.

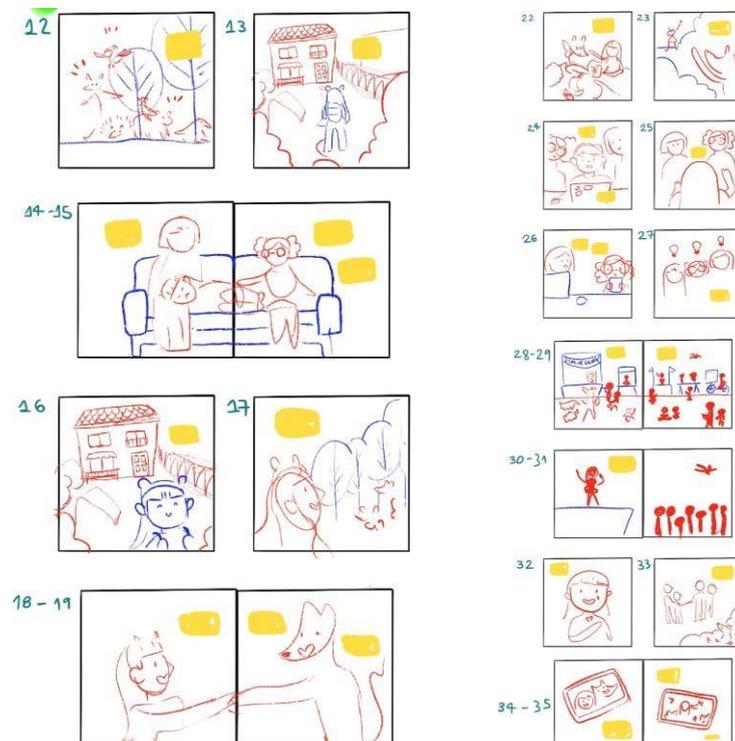


Fig. 5 - *Storyboard* para o livro



Fig.6 - *Mockup* do livro

O processo de desenhar e finalizar cada uma das páginas foi mais trabalhoso do que imaginei. Em um bom dia de trabalho, eu conseguia concluir quatro páginas, mas em um mau momento, demorava semanas para concluir uma página. Não sei dizer exatamente quanto tempo foi necessário para finalizar as ilustrações do livro, mas, em média, foram 8 horas de trabalho para cada página. Acredito que isso ocorreu tanto pela dificuldade na organização das prioridades que o trabalho exige quanto pelo envolvimento emocional com o projeto.

### **3. A distribuição e divulgação do livro**

A publicação de livro em formato editorial físico é um trabalho que envolve a colaboração de dezenas de pessoas. Além do trabalho artístico do ilustrador e do design gráfico, o livro, até se tornar realidade, demanda tarefas burocráticas e administrativas. Conteï, felizmente, com uma equipe eficiente que resolveu os problemas relativos a cada etapa da construção do livro, com a qual pude dividir as responsabilidades.

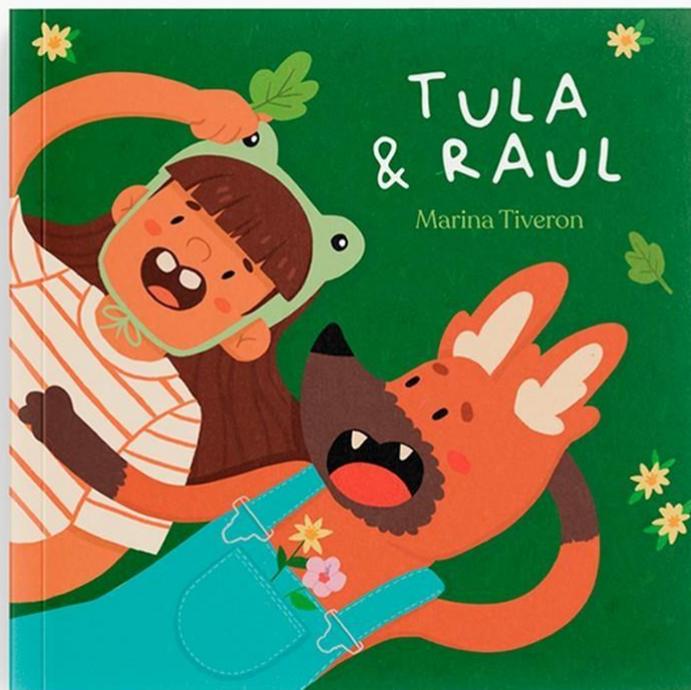


Fig. 7 - Capa do livro.

O estatuto do livro ilustrado como obra de arte é questionado no âmbito do curso Bacharelado em Artes Plásticas. Penso que a obra de arte se faz quando em contato com o espectador, nesse caso, o livro se torna obra de arte quando chega ao leitor. Pensando nisso, foi necessário criar uma estratégia para a distribuição comercial do livro. Então, foi criada uma campanha de financiamento coletivo para a publicação do livro. Como incentivo aos apoiadores, criamos acessórios e merchandising da história do livro, dando assim, um caráter comercial ao que estava sendo produzido.

Como em toda campanha para a divulgação e venda de um produto, foi elaborada uma campanha de marketing para que conseguíssemos atingir o público-alvo. Criamos vídeos e imagens publicitárias de divulgação, além de recursos específicos de redes sociais. Contamos com plataformas on-line, com a divulgação boca a boca e com o apoio de pessoas conhecidas e, assim, em um período de dois meses, o projeto foi finalizado. Felizmente, em setembro de

2021, a campanha conseguiu financiar o projeto, atingindo assim a meta desejada: a venda de mais de 120 livros.

Posso dizer que, como artista, foi importante compartilhar essa história. Tula e Raul será distribuído para mais de 10 estados do Brasil, muitos dos quais, possivelmente, não têm acesso às informações sobre o desmatamento do bioma local, como o que o Cerrado tem enfrentado recentemente.



Fig. 8 - Imagens de divulgação do livro



Fig. 9 - Campanha de financiamento coletivo na plataforma Catarse.



Fig. 10 - Merchandising do livro



Fig. 11 - Estudo dos personagens. Aquarela sobre papel

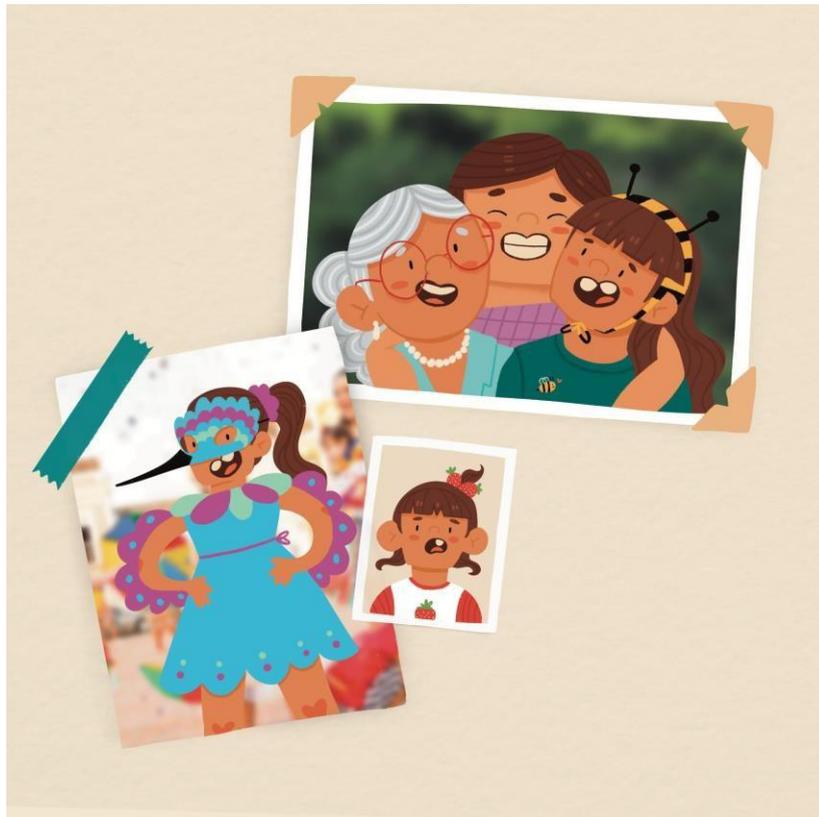


Fig.12 - Página de introdução das personagens humanas no livro

#### 4. Considerações Finais

Escrever, desenhar e produzir um livro infantil foi muito difícil. Não só difícil, mas acredito ser um dos maiores desafios que já enfrentei na minha curta carreira de artista visual. Exige uma demanda física e psicológica, além do conhecimento específico na área das Artes Visuais. Por ser um projeto que atinge muitas pessoas, fico orgulhosa de ter produzido o conteúdo do livro de forma autoral.

Com certeza, o emprego dos conhecimentos adquiridos na minha jornada no curso Bacharelado em Artes Plásticas da Universidade de Brasília foi fundamental para a criação do livro infantil Tula e Raul, que em breve chegará à casa dos mais de 80 apoiadores do projeto.

## 5. Referências Bibliográficas

**ALVAREZ. L., Nightlights: 1.** Nobrow; Illustrated edição (5 março 2019)

**ANAZ, Sílvio; AGUIAR, Grazyella; LEMOS, Lúcia; FREIRE, Norma; COSTA, Edwaldo. Noções do imaginário: perspectivas de Bachelard, Durand, Maffesoli e Corbin.** Revista Nexi. PUC, São Paulo, n. 3. 2014. Disponível em:  
<http://revistas.pucsp.br/index.php/nexi/article/view/16760>. Acesso em: 21 set. 2021

**ARIZPE, E. Meaning-making from wordless (or nearly wordless) picturebooks: what educational research expects and what readers have to say.** Cambridge Journal of Education, v. 43 n. 2, p. 163-176, fev. 2013. Disponível em:  
<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/0305764X.2013.767879>. Acesso em: 21 set.2021

**BRISENDEN. R. Incredible You.** Tate Publishing(UK); Illustrated edição (24 setembro, 2019)

**COSTA, J., CALÇA, R. Jeremias: Pele.** Graphic MSP, Mauricio de Sousa Julho/2020

**COTTLE. K, The Green Giant.** Pavilion Books Ltd; Illustrated edição (2 julho, 2019)

**DELMAS, D., FONTAINE. A. Los Viajes Perfumados: Pequeñas Y Grandes Historias del Mundo de Las Flores.** El Lado Oscuro; 1ª edição (1 setembro 2020)

**DAVIES. B. Tad: A big story about a brave minibeast.** HarperCollins Children's Books (7 março, 2019)

**HESSE. M., Frida Kahlo: Uma Biografia.** L&PM; 1ª edição (25 abril 2018)

**JANSSEN. M. Nothing Happened.** Lemniscaat Ltd; 1ª edição (7 setembro, 2017)

\_\_\_\_\_ **The Book about Moomin, Mymble and Little My.** Drawn & Quarterly; Illustrated edição (13 outubro 2009)

**JOSÉ FORTE, A., Malhão. M. Una Rosa en la Trompa de un Elefante.** Published 2018 by Orfeu Negro

**MARQS, Raoni. Como escrever histórias.** São Paulo: bendaora, 2019.

**PEARSON, L. Hilda and the Black Hound: Hilda Book 4.** Nobrow Press; 1ª edição (29 agosto 2017)

\_\_\_\_\_ **Hilda and the Bird Parade: Hilda Book 3.** Nobrow Press; 2nd ed. edição (1 abril 2013)

\_\_\_\_\_ **Hilda e o Gigante.** Quadrinhos na Cia; 1ª edição (14 agosto 2017)

\_\_\_\_\_ **Hilda e o Troll.** Quadrinhos na Cia; 1ª edição (3 fevereiro 2017)

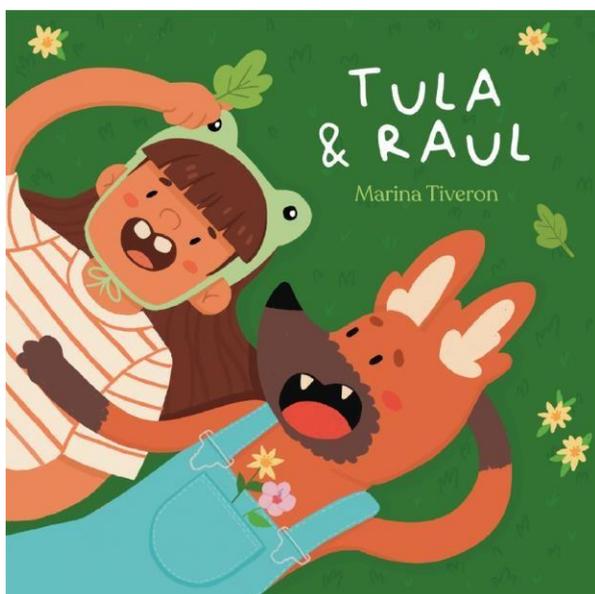
**SALISBURY, Martin; STYLES, Morag. Livro infantil ilustrado; a arte da narrativa visual.** Trad. Marcos Capano. 1ª ed. São Paulo: Rosari, 2013.

**SENDER, A. The Cottingley Fairies.** Northsouth Books; Illustrated edição (5 março 2019)

**SIPE, L. R. Storytime: Young Children's Literary Understanding in the Classroom.** New York: Teachers College Press, 2008.

**TODD-STANTON, J. Marcy and the Riddle of the Sphinx: Brownstone's Mythical Collection 2.** Nobrow Press; Illustrated edição (3 abril 2018)

## 6. Anexo



# TULA & RAUL

Marina Tiveron  
Brasília, 2021

Projeto Gráfico: Gabrielle Stolani  
Edição: Victoria Borges  
Autora: Marina Tiveron  
Ilustradora: Marina Tiveron  
1ª edição  
Setembro de 2021, Brasília, Brasil  
ISBN: 978-65-00-33200-4

A Autora/ilustradora afirma o direito moral de ser identificado como Autora/ilustradora da obra. Todos os direitos reservados à Autora/ilustradora. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem a prévia autorização da Autora/ilustradora.  
Impresso localmente em Brasília.

*Para todas as crianças que puderam encontrar na natureza um refúgio, vocês são o futuro.*

- Marina Tiveron

Esta é a **TULA**  
Ela nasceu nesta cidade  
Pequena e pacata,  
Perto da mata



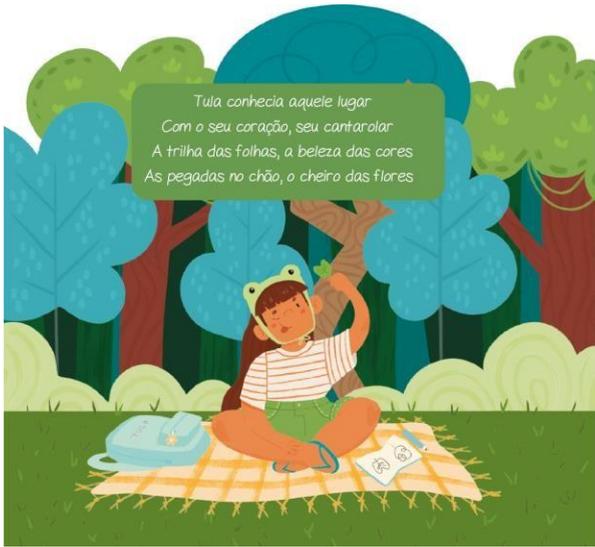
Ela recebe muito amor  
De sua mãe Mira  
E de sua vovó Helena  
Mulheres guerreiras  
Que criam a menina



**TULA ENCARA O MATO TODOS OS DIAS**

Ao começar sua rotina  
Escolhe a roupa, arruma a mochila  
Coloca o sapato, lá vai a pequenina





Tula conhecia aquele lugar  
 Com o seu coração, seu cantarolar  
 A trilha das folhas, a beleza das cores  
 As pegadas no chão, o cheiro das flores

**QUE SONS SÃO ESSES?** ela se perguntou  
 Caminhando atrás dos arbustos lentamente



Parecia uma conversa, engraçado ela achou  
 Mas não era como gente, era diferente



Tula se esqueceu olhando lentamente  
 E eita! que diferente

**ERA BICHO FALANDO QUE  
 NEM GENTE!**

A empolgação tomou  
 conta da menina  
 Aquilo era novo era  
 maravilhoso  
 Ela pulou de trás do  
 arbusto  
 Se apresentando  
 num susto



Oi, meu nome é Tula!  
 Qual o nome de vocês?  
 Não sei se me entendem  
 Mas prazer em conhecer



Os bichos se  
**ASSUSTARAM**  
Correram de  
onde estavam  
Tula se  
desesperou

**POR FAVOR, NÃO VOU  
MACHUCÁ-LOS!**



A menina volta ao lar com  
a garganta apertada  
Abre a porta lentamente  
com o olho cheio d'água  
Corre direto pra mãe e  
conta a história.  
Aquilo a entristeceu, ela  
não esperava



Mamãe eu **NÃO SOU BICHO**  
Eles não vão gostar de mim.  
Sou criança e eles bichos  
Dá pra **SER AMIGO** assim?

Minha Tula veja só  
**CADA UM É DIFERENTE**  
Não importa o que tem fora  
Só o que tem dentro  
da gente.

Tula entendeu que tem que fazer as  
coisas com mais **CALMA**  
Se apresentar, esperar, sem susto  
e sem fala alta



Outro dia começou  
Tula deu bom dia  
para todos e partiu.  
Sua atitude mudou.  
A menina estava  
mais gentil!

Logo de cara encontrou os bichos  
Estavam naquele mesmo lugar  
Novamente se apresentou  
**QUERENDO CONVERSAR**

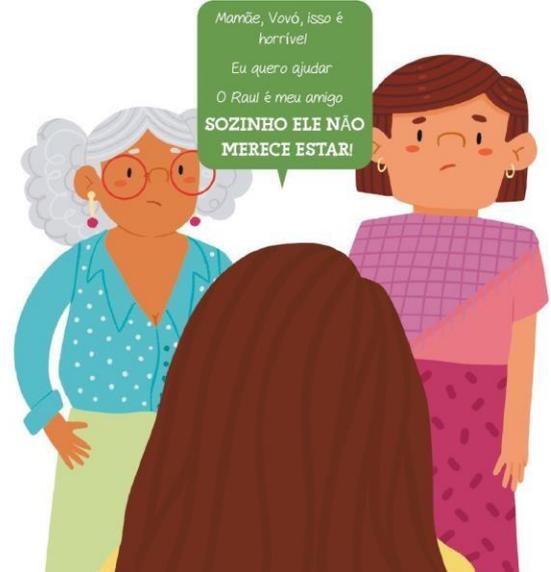


Oi, eu sou o **RAUL**  
Prazer te conhecer  
Desculpa por aquele dia  
Fiquei assustado  
Não sabia o que fazer

Raul e seus amigos  
engajaram na conversa  
Contando tudo pra Tula  
O que acontecia na floresta

Oi, prazer, eu sou a **TULA**  
Aquele dia fiquei muito  
**ANIMADA**  
Desculpa também, Raul  
Não foi minha intenção dar  
uma assustada







No final do evento  
Tula percebeu  
o **PODER**  
daquilo



Não conseguia  
tirar dos seus  
pensamentos  
Que mesmo um  
pouquinho tinha  
**AJUDADO** os  
amigos



Elas arrecadaram dinheiro  
E **APOIARAM** uma Instituição  
QUE CUIDARIA DIREITO  
DO MATO INTEIRO

E assim aconteceu  
A história de uma amizade  
Entre um **LOBO E UMA**  
**MENINA**



Que descobriram a verdade  
Da necessidade de **OLHAR AO REDOR**



ANALU  
(CAPIVARA) ♡  
↓



Respeitar o mato e os bichos  
Essa é a nossa **RESPONSABILIDADE.**

**"Obrigada a todos os queridos apoiadores do Catarse que proporcionaram a execução e materialização deste projeto tão querido. Vocês me ajudaram a realizar um sonho." - Marina Tiveron**

Tula e Raul fala essencialmente sobre a relação transformadora que a natureza nos proporciona. Leia aqui o depoimento de alguns queridos colaboradores sobre esse relacionamento:

"Tudo começou no pomar dos meus avós. Lembro de chegar na chácara deles depois da escola e ir brincar com minha irmã, o pomar tinha árvores de: mexerica, limão, fruta do conde e por aí vai. Quando nos tornamos adultos normalmente o que víamos quando éramos crianças não parece mais tão mágico, mas esse pomar nunca deixou de ser, eu e minha irmã desenhávamos caminhos na terra e esses caminhos iam para todos os lados, era nossa estrada. Nessa estrada corríamos como se nosso corpo fosse um carro veloz e o vento batia no nosso rosto, aquele cheiro de mato, as vezes cheiro de chuva e sempre em boa companhia: meu avô. Ele entrava na nossa brincadeira, começava a carpir o terreno e era inventor das coisas mais legais do mundo pra manter aquele pomar do jeitinho incrível dele. Minha infância foi no interior, é onde minha raiz está, por mais que eu tenha florescido e chegado até a cidade grande, é no interior perto da natureza que me encontro sempre!" - Ana Beatriz Takano

"Eu tenho um avô, conhecido na época como vovô. Ele era fascinado por pássaros, tinha de todos os tipos! E todos os dias antes de ir para a escola eu passava lá, na casa dele, para brincar de cuidar dos animais. Eu amava dar banho no lauro, alimentar os pintassilgos e ver a luz refletir nas penas do azulão. Eu me apaixonei pela paixão do meu vó, pássaros. Mas alguma coisa manchava a beleza deles, por quê diferente dele, eu não consigo ficar em paz vendo pássaros aprisionados. E era isso que faltava! Eu amava os pássaros com sua essência de leveza, e a liberdade que eles nascem já com ela. Eu era pequena demais para mudar o meu avô ou soltar os seus pássaros em um ato de rebeldia no auge dos meus 7 anos. Então eu decidi, que a partir dali amar seria dar espaço para a natureza se manifestar: como ela é, às vezes pedindo aconchego e às vezes pedindo espaço. E com os pássaros vem sendo assim, meu peito se enche num suspiro toda vez que vejo um em um galho, ouço o bando de maritacas passar por cima da minha cabeça pela manhã ou até mesmo quando vejo um pequeno pardal aprender a voar pulando do ninho para a fiação do poste. Por quê ali eles estão sendo exatamente a criatura que eu me apaixonei, livres!" -Mari

"Desde pequena sou apaixonada pela natureza, desde escalar árvores, correr pelo gramado, tentar domesticar tatu bolinhas, etc. Um dos momentos mais marcantes na minha infância foi aprender importância de cuidar do meio ambiente, então um dia eu e alguns amigos nos reunimos no recreio e saímos recolhendo todo lixo que encontrávamos espalhados pela escola. O sentimento de sentir estar ajudando de alguma forma nosso planeta foi um sentimento que nunca vou esquecer!" - Ana Carolina Florencio





*Tula é uma menina aventureira e muito curiosa. Ao deixar sua casa um dia para ir brincar no bosque ela encontra animais onde jamais havia visto.*

*De primeira o encontro não foi agradável, mas no dia seguinte ela consegue se aproximar a conversar com os bichos. Ela descobre que seus novos amigos foram expulsos de onde moravam porque o bosque está sendo desmatado pouco a pouco.*

*A partir daí, com seus novos amigos, especialmente o loboguará Raul, a menina tenta mobilizar sua comunidade para mudar a situação e preservar o lar dos bichos e a natureza que rodeia sua casa.*

